

# CONDUTAS NAS INTOXICAÇÕES E ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

I - PACIENTE ASSINTOMÁTICO COM SUSPEITA DE SUBSTÂNCIA POUCO TÓXICA	TRATAMENTO INICIAL TI
A - Medicamentos a base de hormônio, vitaminas, etc	4 e 7
B - Sabões, giz, tintas plásticas, etc	4 e 8
C - Cobras não corais como a salamanta, caninana, etc	4 e 7
D - Cobra coral	5 e 9
E - Escorpião não peçonhento	4 e 7
II - PACIENTE ASSINTOMÁTICO COM SUSPEITA DE SUSTÂNCIA PERIGOSA	
A - Medicamentos	5, 8, 15 e 16
B - Praguicidas	5, 9, 15 e 16
C - Paraquat	5, 10, 15 e 16
III - PACIENTE COM LESÕES CÁUSTICAS DE VIAS DIGESTIVAS	
	5 e 11
IV - PACIENTE COM INGESTÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO COMO QUEROSENE	
	33
V - PACIENTE COM MIOSE, SUDORESE, SIALORRÉIA, FASCICULAÇÕES, ETC	
	5, 6, 12, 15, 17, 18 e 33
VI - PACIENTE COMATOSO COM ESTABILIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA	
	5, 6, 15, 17 e 33
VII - PACIENTE COMATOSO COM ESTABILIDADE CR	
	5, 6, 12, 13, 15, 17 e 33
VIII - PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	
	12 e outros SN
IX - PACIENTE COM CONVULSÃO GENERALIZADA	
	19 e outros SN
X - PICADA DE COBRA PEÇONHENTA	
A - Com dor e edema local leve, TC alterado ou não	4, 5 e 20
B - Com dor e edema local moderado, TC alterado ou não	4, 5 e 21
C - Com dor e edema local grave, TC alterado ou não	4, 5, 22 e 33
D - Com os sintomas acima, mas com suspeita de surucucu (paciente proveniente da serra de Baturité)	4, 5, 23 e 33
E - Com ptose palpebral, paralisia do globo ocular, diplopia, dor muscular leve	4, 5, 24 e 33
F - Com ptose palpebral, paralisia do globo ocular, diplopia, dor muscular moderada	5, 25 e 33
G - Com ptose palpebral, paralisia do globo ocular, diplopia, sem dor muscular	5, 26 e 33
XI - PICADA DE ESCORPIÃO	
A - Somente com dor local	4, 33, 34 e 35 SN
B - Com sintomas sistêmicos leves	5, 27 e 33
C - Com sintomas sistêmicos como arritmias, convulsões, etc	5, 28 e 33
XII - PICADA DE ARANHA LOXOCÉLES (MARRON)	
A - Com mancha necrótica, halo isquêmico cercado por halo eritematoso, edemaciado levemente	5, 11 e 29
B - Com mancha necrótica, halo isquêmico cercado por halo eritematoso, edemaciado moderadamente	5, 11, 30 e 33
XIII - PICADA DE VIUVA NEGRA ("JANDUINHA") COM DOR MUSCULAR GENERALIZADA, SUDORESE INTENSA	
	5, 31 e 34
XIV - PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL	
	14 e outros SN
XV - PACIENTE COM SINTOMAS MAL DEFINIDOS	
	5, 33 e outros SN
XVI - PACIENTE COM INTOXICAÇÃO CRÔNICA, SEQUELAS, ETC	
	32

## TRATAMENTO INICIAL - TI (VÁLIDO SOMENTE APÓS EXAME MÉDICO DO PACIENTE)

1. TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS POR UM CLÍNICO E PREENCHIDO UMA FICHA DE NOTIFICAÇÃO
2. TAMBÉM DEVE-SE ADMINISTRAR ÁGUA PARA TODOS DURANTE TODO O TRATAMENTO, EXCETO, SE HOUVER UM IMPEDIMENTO CLARO COMO OBNUBILAÇÃO, COMA, PERFURAÇÃO INTESTINAL, ETC
3. INTERNAR TODOS OS PACIENTES QUE USAREM SORO ANTIPEÇONHENTO PARA SEREM OBSERVADOS POR PELO MENOS 24 HORAS APÓS DESAPARECEREM OS SINTOMAS
4. HIDRATAÇÃO ORAL
5. HIDRATAÇÃO VENOSA
6. CORREÇÃO DA ACIDOSE COM S. RINGER-LACTATO OU BICARBONATO DE SÓDIO
7. OBSERVAÇÃO POR 6 HORAS
8. OBSERVAÇÃO POR 12 HORAS
9. OBSERVAÇÃO POR 24 HORAS
10. OBSERVAÇÃO POR 21 DIAS
11. ACOMPANHAMENTO CIRÚRGICO
12. MONITORIZAÇÃO CARDÍACA
13. INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL
14. HEMODIÁLISE
15. LAVAGEM GÁSTRICA COM SF
16. CARVÃO ATIVADO EM DOSE ÚNICA. 1G/ KG/ PESO MÁXIMO 50G DILUÍDO EM 100 A 200 ML DE SF CRIANÇA 0,5G/ KG, 25G NO MÁXIMO
17. CARVÃO ATIVADO EM DOSE REPETIDA DE 6/6 HORAS, 1G/ KG/ PESO MÁXIMO 50G DILUÍDO EM 100 A 200 ML DE SF POR ATÉ 3 DIAS CRIANÇA 0,5G/ KG, 25G NO MÁXIMO
18. ATROPINA EV 4 AMPOLAS ATÉ DE 15/15 MIN PARA MANTER PULSO ACIMA DE 70 PPM E/OU SEM SECREÇÃO PULMONAR CRIANÇA 0,01 A 0,05 MG/ KG/ DOSE
19. SEDAÇÃO COM DIAZEPAN OU OUTRO SEDATIVO EM USO NO HOSPITAL
20. SORO ANTIBOTRÓPICO 4 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
21. SORO ANTIBOTRÓPICO 8 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
22. SORO ANTIBOTRÓPICO 12 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
23. SORO ANTILAQUÉTICO 10 A 20 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
24. SORO ANTICROLÁTICO 10 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
25. SORO ANTICROLÁTICO 20 OU MAIS AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
26. SORO ANTIELAPÍDICO 10 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
27. SORO ANTIESCORPIÔNICO 2 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
28. SORO ANTIESCORPIÔNICO 4 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
29. SORO ANTILOXOCÉLICO 5 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
30. SORO ANTILOXOCÉLICO 10 AMPOLAS EV GOTAS A GOTAS INICIANDO COM 10 G/MIN
31. SORO ANTILATRODÉSICO 1 A 2 AMPOLAS IM
32. ENCAMINHAMENTO PARA UM CLÍNICO PLANEJAR TRATAMENTO SINTOMÁTICO
33. TRATAMENTO SINTOMÁTICO
34. TRATAMENTO SINTOMÁTICO DA DOR
35. ANESTÉSICO SEM ADRENALINA NO LOCAL NA DOSE DE 2 A 4 ML (BLOQUEIO)